



MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA - MPA
Rede Nacional Colaborativa para Gestão Sustentável dos Recursos Pesqueiros
Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos
das Regiões Sudeste e Sul (CPG Pelágicos Sudeste/Sul)
Grupo Técnico-Científico (GTC) de assessoramento do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e
do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos das Regiões Sudeste e Sul (CPG
Pelágicos Sudeste/Sul)

Referência da presente Recomendação do CPG Pelágicos Sudeste/Sul:

Avaliação e emissão de parecer técnico do Grupo Técnico-Científico de assessoramento do Comitê Permanente de Gestão da Pesca e do Uso Sustentável dos Recursos Pesqueiros Pelágicos das Regiões Sudeste e Sul (CPG Pelágicos SE/S) acerca do “Relatório Técnico de Avaliação do Estoque da Tainha (*Mugil liza*) no Sudeste e Sul do Brasil” e da “Minuta de Portaria de ordenamento da temporada de pesca da tainha 2026”.

Os documentos acima citados foram recebidos por e-mail em 22 de dezembro de 2025 para avaliação.

Recomendação do CPG Pelágicos Sudeste/Sul:

- 1) Em relação ao Relatório Técnico de Avaliação do Estoque da Tainha (*Mugil liza*) no Sudeste e Sul do Brasil.** O mesmo está estruturado com metodologia científica apropriada para avaliações de estoque e as conclusões apresentadas estão de acordo com os resultados obtidos. Assim, estamos de acordo com o Relatório Técnico.

Obs.: O Grupo Técnico-Científico (GTC) de assessoramento do CPG Pelágicos Sudeste/Sul não teve acesso detalhado as análises feitas, bem como aos dados utilizados, entretanto, reconhece a qualificação da equipe que elaborou o referido Relatório Técnico.

- 2) Em relação a Minuta de Portaria de ordenamento da temporada de pesca da tainha 2026.** A mesma apresenta as cotas de captura por modalidade de pesca, períodos de pesca para cada modalidade, bem como o sistema de coleta de informação para cada modalidade de pesca para controle de cotas. A soma das cotas de captura estabelecidas para as diferentes modalidades estão dentro do Limite Biologicamente Aceitável (LBA) de 8.168 t apresentado no “Relatório Técnico de Avaliação do Estoque da Tainha (*Mugil liza*) no Sudeste e Sul do Brasil”. Assim, estamos de acordo com a Minuta.

Obs.: Considerando-se que a pesca na Lagoa dos Patos ocorre em área de criadouro da tainha, ou seja, onde se encontra a fração jovem da população da espécie, a fiscalização sobre o tamanho mínimo de captura deve ter especial atenção.

Itajaí, 05 de janeiro de 2026.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Paulo Ricardo Schwingel', with a stylized, flowing script.

Prof. Dr. Paulo Ricardo Schwingel
Coordenador Científico
CPG Pelágicos Sudeste/Sul